
	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Identificação Segura</p>	<p>Código</p> <p>POP – NSP 01</p>	<p>Página</p> <p>2 de 4</p>	
---	---	---	------------------------------------	---

1 OBJETIVO

Garantir que durante qualquer fase da assistência prestada, o paciente seja identificado corretamente e livre de danos. Processo pelo qual assegura o paciente que a ele é destinado determinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo a ocorrência de erros e enganos que possam lesar de alguma forma, garantindo a Segurança do Paciente.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

PS
DADT
HD
UTI
UNIDADE DE INTERNAÇÃO
CC



3 DEFINIÇÃO

CC – Centro Cirúrgico
DADT – Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
PS – Pronto Socorro
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
HD – Hospital Dia
NSP – Núcleo de Segurança do Paciente

4 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro
Tecnico de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem



Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Renata Miniaci CORENSP 81.914	Telma Dias de Lima CORENSP 57539	Rogério S. Costa CORENSP 73268	02	Maio/24

	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Identificação Segura</p>	<p>Código</p> <p>POP – NSP 01</p>	<p>Página</p> <p>3 de 4</p>	
---	---	---	------------------------------------	---

5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- A identificação com pulseira deve ser realizada em todo paciente dentro da unidade hospitalar, pulseira branca em membro superior, com ~~pelo~~ ~~menor~~ o nome completo, nome social e data de nascimento, mantida durante todo período de permanência na instituição;
- Na impossibilidade de colocação em membro superior, colocar em membro inferior;
- Realizar rodízio dos membros nas situações de edema, amputação, presença de dispositivo vascular e restrição de paciente no leito;
- O paciente sem identificação comprovada, utilizar número de prontuário e característica física;
- Trocar a pulseira, se por algum motivo à mesma ficar ilegível, precisar ser retirada ou cair.
- Sempre confirmar a identidade do paciente antes de qualquer cuidado, administração de medicamentos/sangue e hemoderivados, coleta de exames, realização de procedimentos invasivos/cirurgias/exames internos e externos;
- Mesmo que a equipe conheça o paciente, deverá ser verificada sua identificação. Nunca pergunte ao paciente: você é o (a) Sr (a)?... pedir sempre que o paciente, diga seu nome completo e data de nascimento;
- Nunca suponha que o paciente está no leito correto ou que a identificação do leito esteja correta;
- Imprimir através do sistema S4 a identificação do paciente, que conterá nome completo, número do prontuário e data de nascimento, colocar no leito esta identificação;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Renata Miniaci CORENSP 81.914	Telma Dias de Lima CORENSP 57539	Rogério S. Costa CORENSP 73268	02	Maio/24

	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Identificação Segura</p>	<p>Código</p> <p>POP – NSP 01</p>	<p>Página</p> <p>4 de 4</p>	
---	---	---	------------------------------------	---

- Quando ocorrer casos de pacientes homônimos, colocar a placa de alerta na porta da enfermaria;
- Não identificar o paciente por enfermaria ou leito, e sim pelo nome;
- Na detecção de não conformidades, notificar o núcleo de segurança do paciente em formulário próprio disponível na intranet.

6 BIOSSEGURANÇA

Não se aplica.

7 REFERÊNCIAS

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp> (Pesquisa realizada dia 03/05/24)

8 CONTROLE DE REGISTROS

Auditoria periódica para verificar o cumprimento deste protocolo;

Indicador: Número de não conformidades/número de auditados.

9 ANEXOS

Não se aplica.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Renata Miniaci CORENSP 81.914	Telma Dias de Lima CORENSP 57539	Rogério S. Costa CORENSP 73268	02	Maio/24